

SENSIBILIDADE E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS: CAPACITAÇÃO EM SHANTALA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Marília Carvalho Melo^{1*}, Aline Figueredo Brito¹, Isadora Fidelis Vieira¹, Thainá Silva Gonçalves¹, Bianca Morgado dos Santos¹, Nuno Miguel Lopes de Oliveira¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro

E-mail do autor principal: carvalhomelo.marilia@gmail.com

Grupo Temático: Saúde

Resumo: A Shantala, massagem terapêutica de origem milenar, fundamenta-se no estímulo sensorio-motor como promotor de equilíbrio psicofisiológico e interação afetiva, constituindo-se em potente estratégia de extensão universitária no cuidado a pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Neste contexto, o toque, sob orientação científica, atua como facilitador da comunicação não verbal e suporte à regulação sensorial. Objetivou-se relatar o impacto social de uma oficina de capacitação em Shantala, visando à autonomia e ao protagonismo da comunidade externa no manejo domiciliar. Trata-se de um relato de experiência pautado na interação dialógica com quatro progenitoras e duas irmãs de educandos na ONG Laço Azul, em outubro de 2025. A metodologia estruturou-se em três etapas: roda de acolhimento para escuta ativa das vivências sensoriais das famílias; demonstração dialogada dos movimentos, abordando adaptações de pressão e ritmo para a hipersensibilidade tátil; e prática supervisionada em bonecas, onde cada familiar reproduziu a sequência sob orientação individualizada. Como indicadores de impacto social, observou-se a convergência entre os saberes acadêmicos e as práticas culturais, especialmente pela validação do relato de uma progenitora, que já aplicava massagens intuitivas herdadas de sua linhagem familiar para acalmar e melhorar o sono da filha. O que permitiu ressignificar esse saber empírico em uma ferramenta de saúde consciente no território. Nesse cenário, a vivência compartilhada demonstrou que a extensão cumpre seu papel transformador ao democratizar o conhecimento como uma tecnologia social, garantindo que a técnica se torne patrimônio da comunidade. Conclui-se que o impacto social foi efetivado ao fomentar práticas de autocuidado emancipatório no seio familiar, fato que reafirma o compromisso da universidade em produzir soluções acessíveis e fielmente ajustadas às necessidades reais e singularidades da população atendida.

Palavras-chave: Massagem, Transtorno do Espectro Autista, Terapias complementares